

Empresa pagará R\$ 80 mil por publicidade infantil racista

A marca Sestini de bolsas e mochilas firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a Defensoria Pública de São Paulo e pagará R\$ 80 mil ao Fundo Especial de Defesa de Reparação de Interesses Difusos e Lesados, vinculado à Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania, a título de indenização por uma publicidade infantil racista.

123RF



Comercial denunciado passava em canais infantis da televisão e em redes sociais
123RF

O caso teve início em agosto de 2017, quando o material foi denunciado pelo Criança e Consumo, pela Uneafro e pelo Coletivo de Oyá. A campanha, que passava em canais infantis na televisão e também foi divulgada nas redes sociais, vendia mochilas com personagens infantis. Em uma das peças publicitárias, o uso de turbante aparecia como algo "vergonhoso".

De acordo com o compromisso assinado com a Defensoria, a empresa não poderá mais fazer publicidade infantil, deverá adotar cotas raciais de 20% em todos os setores da empresa e ainda promover atividades permanentes de formação e capacitação de seus funcionários. Os funcionários da área de criação também deverão ser capacitados para que as campanhas publicitárias da empresa não incitem qualquer forma de discriminação.

Clique [aqui](#) para ler o TAC.

Date Created

22/06/2019